

1. ÉTICA PROFISSIONAL:

- 1.1 - Ética, Risco profissional e Medicina Legal;
- 1.2 - Inalação crônica de anestésicos, repercussões sistêmicas e métodos para evitar a poluição;
- 1.3 - Teratogênese por anestésicos;
- 1.4 - Colégio Brasileiro de Cirurgia e Anestesiologia: estrutura, legislação e atividade;
- 1.5 – Nômina anestesiológica.

2. METODOLOGIA CIENTÍFICA:

- 2.1 - Estudos prospectivos, retrospectivos e revisões;
- 2.2 - Noções de Estatística;
 - 2.2.1 - Média aritmética e outras medidas de tendência central;
 - 2.2.2 - Distribuição normal, erro padrão da média, desvio padrão, coeficiente de variação e curva de Gauss;
 - 2.2.3 - Aplicação dos testes estatísticos nos modelos experimentais biológicos.

3. SISTEMA NERVOSO: ANATOMIA, FISIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA

- 3.1 - Membrana celular. estrutura e função. A sinapse: estrutura, neurotransmissores. Potencial pós-sináptico. Inibição pré e pós-sináptica. Função sináptica. Junção neuromuscular.
- 3.2 - Anatomofisiologia do Sistema Nervoso: estrutura geral, receptores, pares de nervos cranianos. Medula e encéfalo. Plexos: braquial, lombar e sacral.
- 3.3 - Sistema Nervoso Autônomo: organização e função. Sistema Nervoso Simpático e Parassimpático: estrutura, diferenças, funções, receptores, neurotransmissores.

4. SISTEMA RESPIRATÓRIO:

- 4.1 - Anatomia e fisiologia das vias aéreas. Segmentação bronco-pulmonar. Zonas respiratórias. Aspectos físicos e biológicos da estabilidade alveolar.
 - 4.1.2 - Químiorreceptores centrais: localização e função. Resposta ventilatória ao O₂ e CO₂;
 - 4.1.3 - Químiorreceptores periféricos: localização, vias de projeção e função. Resposta ventilatória à hipóxia.
- 4.2 - Ventilação pulmonar e princípios físicos das trocas gasosas. Volumes e capacidades.
 - 4.2.1 - Mecânica respiratória: músculos respiratórios. Curvas de pressão/volumes intratorácicos. Complacência pulmonar estática e dinâmica;
 - 4.2.2 - Trabalho respiratório.
- 4.3 - Difusão. Aspectos físico-químicos da transferência de gases através de membranas.
- 4.4 - Circulação pulmonar, funções respiratórias e não respiratórias do pulmão, pressões, fluxo e resistência. Regulação da circulação pulmonar.
- 4.5 - Relação ventilação-perfusão. Diferenças regionais e seus mecanismos determinantes.
- 4.6 - Transporte de oxigênio no sangue. Hemoglobina: tipos, capacidade de combinação, saturação. Conteúdo de oxigênio do sangue arterial. Afinidade. Curva de dissociação. Efeito do pH, PCO₂, temperatura e de 2,3 DPG.
- 4.7 - Mecanismos de transporte do CO₂.
- 4.8 - Controle central da respiração: apneias inspiratórias e expiratórias bulbares. Centros apneústico e pneumotático. Influência do vago.

- 4.9 - Controle reflexo da respiração. Reflexos de origem tóraco-pulmonar. Reflexo de Hering-Breuer. Reflexo paradoxal de Head. Reflexo de deflação.
- 4.10 - Outros fatores que afetam a ventilação: influência cortical, pressão sanguínea, exercício físico, obstrução por corpos estranhos, pneumotórax, fraturas de costelas, trauma de laringe e traqueia, trauma cervical, fármacos, resposta cardiocirculatoria às variações de PaCO₂ e da PaO₂;
- 4.11 - Sistema respiratório: fisiopatologia.
- 4.11.1 - Insuficiência respiratória aguda. Etiopatogenia e fisiopatologia. Sinais e sintomas. Diagnóstico e tratamento.

5. SISTEMA CARDIOCIRCULATÓRIO:

- 5.1 - Bioeletrogênese cardíaca.
 - 5.1.1 - Potencial de ação nas células. Marca-passo, de condução e contráteis. Cronotropismo, batmotropismo, dromotropismo;
 - 5.1.2 - Eletrocardiograma: normal, disritmia, bloqueios de ramo, sobrecargas, isquemia, lesão e necrose.
- 5.2 - Fases do ciclo cardíaco: pressões, fluxo, volumes, sons e atividade valvular.
- 5.3 - Inotropismo. Curvas de função ventricular e fatores que as modificam. Contração isométrica e isotônica. Pré e pós-carga.
- 5.4 - Débito cardíaco. Fatores determinantes. Distribuição de débito cardíaco. Resistência periférica e pulmonar. Pressões e fluxos: cardíacos, arteriais e venosos. Fatores que interferem. Centro vasomotor e hipotálamo. Influência do SNA. Métodos de mensuração do débito cardíaco.
- 5.5 - Circulação periférica: coronariana, hepática e cerebral, renal e esplâncnica. Mecanismos de autorregulação. Distribuição do sangue nos diversos compartimentos sanguíneos.
- 5.6 - Consumo de oxigênio pelo miocárdio.
- 5.7 - Sistema cardiocirculatório: fisiopatologia.
 - 5.7.1 - Insuficiência cardíaca. Insuficiência ventricular direita e esquerda. Efeitos das alterações eletrolíticas e ácido-base;
 - 5.7.2 - Doenças valvulares: classificação fisiopatologia e diagnóstico;
 - 5.7.3 - Disritmias: classificação, fisiopatologia e controle. Marca-passo: indicações, tipos e cuidados. Fármacos e cardioversão elétrica;
 - 5.7.4 - Hipertensão arterial: classificação fisiopatologia e controle;
 - 5.7.5 - Hipertensão pulmonar: fisiopatologia, tratamento e controle.

6: SISTEMA URINÁRIO:

- 6.1 - Anatomia.
- 6.2 - Fisiologia.
 - 6.2.1 - Circulação renal: auto-regulação;
 - 6.2.2 - Filtração glomerular. Reabsorção e secreção tubular. Depuração plasmática. Papel do hormônio antidiurético, aldosterona, renina-angiotensina;
 - 6.2.3 - Mecanismos de concentração e diluição;
 - 6.2.4 - Excreção de líquidos e outras substâncias
- 6.3 - Fisiopatologia, diagnóstico e controle;
 - 6.3.1 - Insuficiência renal aguda e crônica;
 - 6.3.2 - Síndrome nefrótica;
 - 6.3.3 - Glomerulonefrites;
- 6.4 - Urinálise: interpretação

7. SISTEMA DIGESTIVO:

- 7.1 - Princípios gerais da anatomia e fisiologia do sistema digestivo.
- 7.2 - Inervação. Reflexos. Circulação esplâncnica
- 7.3 - Vômito e regurgitação.
- 7.4 - Anatomia e função hepática. Metabolismo de fármacos. Formação da bile.
- 7.5- Fisiopatologia;
 - 7.5.1 - Abdome agudo: hemorrágico, obstrutivo, infeccioso, traumático;
 - 7.5.2 - Pancreatites e insuficiência pancreática;
 - 7.5.3 - Insuficiência hepática. Hepatites. Hipertensão portal;
 - 7.5.4 - Hepatotoxicidade por drogas;
 - 7.5.5 - Encefalopatia hepática.
- 7.6 - Líquido peritoneal em equinos: interpretação da análise.

8. METABOLISMO:

- 8.1 - Hidroeletrolítico;
 - 8.1.1 - Água corporal e sua distribuição. Compartimento vascular, intersticial, intracelular e transcelular,
 - 8.1.2 - Composição eletrolítica dos líquidos corporais. Conceito de osmolalidade e pressão osmótica. Distribuição dos líquidos nos compartimentos sanguíneos;
 - 8.1.3 - Metabolismo da água, do sódio e do potássio. Fatores que regulam o volume e a composição do líquido intersticial e intravascular. Papel do hormônio antidiurético e da aldosterona;
 - 8.1.4 - Disfunções hídricas e eletrolíticas. Fisiopatologia e aspectos clínicos.
 - 8.1.5 – Bioquímico e sua interpretação
- 8.2- Equilíbrio ácido-básico;
 - 8.2.1 - Conceito de ácido e base. O pH. Lei de ação das massas e constantes de dissociação. Dissociação de ácidos e bases. Acidose e alcalose. Equação de Henderson-Hasselbach;
 - 8.2.2 - Sistemas tampões: conceito e fisiologia dos tampões orgânicos;
 - 8.2.3-Acidose e Alcalose: metabólica e respiratória;
 - 8.2.4 - Regulação renal e pulmonar do equilíbrio ácido-base;
 - 8.2.5- Gasometria. Interpretação e normogramas;
 - 8.2.6 - Fisiopatologia do equilíbrio ácido-base e tratamento.
- 8.3 - Termorregulação: fisiologia, fisiopatologia
 - 8.3.1- Hipotermia: prevenção e tratamento;
 - 8.3.2- Hipertermia: prevenção e tratamento;
 - 8.3.2.1- Hipertermia maligna.

9. FARMACOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO:

- 9.1 - Acetilcolina: farmacologia, síntese e degradação. Receptores colinérgicos.
- 9.2 - Agentes parassimpatomiméticos: farmacologia dos ésteres da colina, alcalóides naturais e fármacos anticolinesterásicos. Usos e interações em anestesia.
- 9.3 - Anticolinérgicos: farmacologia. Usos e interações em anestesia.
- 9.4 - Agentes simpaticomiméticos. Receptores adrenérgicos. Aminas adrenérgicas: síntese, degradação e mecanismos de ação. Usos e interações em anestesia.
- 9.5 - Antiadrenérgicos. Farmacologia. Usos e interações em anestesia.

10 - FARMACOLOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR

- 10.1 - Agentes inotrópicos e vasopressores;
 - 10.1.1- Aminas simpatomiméticas;
 - 10.1.2 - Catecolaminas (adrenalina, noradrenalina, isoproterenol, dopamina e dobutamina);
 - 10.1.3 - Não catecolaminas (efedrina, metaraminol, fenilefrina e metohexamina)
- 10.2- Digitálicos, lon cálcio, glucagon, xantinas,
- 10.3 - Agentes anti-hipertensivos;
 - 10.3.1 - Vasodilatadores (nitroprussiato de sódio, nitroglicerina, nitratos, prazosin, bloqueadores do canal de cálcio)
 - 10.3.2 - Fármacos que interferem na transmissão neuroadrenérgica.
 - 10.3.2.1 - Ação periférica (guanetidina);
 - 10.3.2.2 - Ação central (alfametildopa, clonidina);
 - 10.3.2.3 - Inibidores do sistema renina-angiotensina (captopril, inalapril);
- 10.4- Alfa e betabloqueadores.
- 10.5- Agentes antiarrítmicos (lidocaína, procaína, quinidina, disopiramida, fenitoína)
- 10.6- Outros fármacos com ação cardiovascular.

11. FARMACOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO:

- 11.1 - Farmacocinética e Farmacodinâmica. Indicações, contraindicações, interações e toxicidade;
- 11.1 - Broncodilatadores;
- 11.2 - Analépticos respiratórios;
- 11.3 - Antitussígenos;
- 11.4 - Mucolíticos;
- 11.5 - Oxigênio;
- 11.6 - Outros agentes com ação terapêutica.

12. REPOSIÇÃO E TRANSFUSÃO SANGÜÍNEA:

- 12.1 - Sangue. Componentes e propriedades funcionais. Hemograma e sua interpretação.
- 12.2 - Hemostasia. Mecanismos de coagulação sanguínea. Provas laboratoriais e sua interpretação.
- 12.3 - Hemoterapia: indicações, riscos e cuidados. Grupos e compatibilidade sanguínea. Doenças transmissíveis pelo sangue. Formas de prevenção. O sangue estocado: tipos e alterações. Problemas com as transfusões maciças.
- 12.4 - Hemoterapia seletiva: concentrado de hemácias, concentrado de plaquetas, plasma.
- 12.5 - Expansores do plasma e substitutos: albumina, dextrana, oxipoligelatina, amido hidroxietílico. Indicações, uso terapêutico e complicações.
- 12.6 - Administração de líquidos por via intravenosa: estimativa da reposição volêmica. Perdas imponderáveis e ponderáveis. Soluções glicosadas, fisiológica, balanceada, hiperosmolares e hiposmolares. Indicações, cuidados e complicações.
- 12.7 - Nutrição parenteral. Implicação na anestesia.
- 12.8 - Anticoagulantes e seus antagonistas. Farmacologia. Complicações do uso. Interações com outros fármacos.
- 12.9 - Anemias. Hemofilia. Hipoprotrombinemia. Trombocitopenia
- 12.10 - Coagulopatias Fibrinólise e coagulação intravascular disseminada.

13. PREPARO PRÉ ANESTÉSICO:

- 13.1 - Anamnese, exame clínico, exames complementares. Métodos de avaliação do risco (classificação da ASA) e do estado físico.
- 13.2 - Preparo do paciente: tratamento das disfunções preexistentes e correção eletrolítica e ácido-base,
- 13.3 - Medicação pré-anestésica. Conceito e finalidades. Fármacos utilizados: doses e efeitos desejáveis e indesejáveis.
- 13.4 - Pacientes em uso de antibióticos, analgésicos, esteroides e outros fármacos. Interação medicamentosa.

14. TRANQUILIZANTES E ANESTESIA INTRAVENOSA:

- 14.1 - Farmacologia, indicações e complicações:
 - 14.1.1 - Barbitúricos de ação ultracurta;
 - 14.1.2 - Quetamina;
 - 14.1.3 - Benzodiazepínicos;
 - 14.1.4 - Adrenorreceptores alfa-2 agonistas
 - 14.1.5 - Propofol
 - 14.1.6 - Etomidato
 - 14.1.7 - Anticolinérgicos
 - 14.1.8 - Fenotiazínicos
 - 14.1.9 - Opióides
 - 14.1.10 - Outros agentes.
- 14.2 - Técnicas de anestesia intravenosa.
- 14.3-Técnicas alternativas de utilização de agentes intravenosos: muscular, retal, oral, nasal e outras.

15. FÍSICA E ANESTESIA:

- 15.1 - Conceitos e propriedades físicas dos gases. A Teoria Molecular. Conceitos Gerais: Volume, Pressão, Energia Cinética, Temperatura. Difusão através de membranas. Cinética dos gases. Coeficiente de solubilidade. Leis dos gases: Leis de Boyle, Charles, Gay-Lussac e de Dalton
- 15.2 - Gases comprimidos, armazenamento, sistemas de distribuição, válvulas.
- 15.3 - Fluxo: laminar e turbilhonar. Princípio de Venturi e Lei de Poiseuille. Lei de Avogadro. Aplicações práticas. Fluxômetros e rotâmetros: tipos, funcionamento e defeitos.
- 15.4 - Conceito de vapor e pressão de vapor. Física da vaporização. Cálculos da concentração de vapor. Ponto de ebulição
- 15.5 - Vaporizadores de superfície, borbulhamento e cortina. Princípios de funcionamento. Papel da temperatura ambiente,
- 15.6 - Sistemas de inalação: com e sem absorção de dióxido de carbono. Sistemas valvulares e avalvulares. Sistemas de auto e baixo fluxos.
- 15.7 - Absorvedores de dióxido de carbono: composição, tamanho e características do grânulo. Indicadores de reações químicas. Capacidade e características do recipiente. Cuidados no manuseio e troca do absorvedor de CO₂.
- 15.8 - Instalações e equipamentos elétricos: princípios de funcionamento e cuidados na utilização.
- 15.9 - Eletricidade estática. Meios condutores. Isolamento e aterramento.
- 15.10 - Incêndio e explosão.
- 15.11 - Normas técnicas brasileiras.

16. ANESTESIA INALATÓRIA - FARMACOLOGIA E TÉCNICAS:

- 16.1 - Aspectos físico-químicos da absorção, distribuição e eliminação dos anestésicos inalatórios. Equilíbrio entre a fração inspirada e a fração alveolar.
- 16.2 - Solubilidade na água, no óleo e nos tecidos. Coeficiente de partilha. Influência da solubilidade do agente e do meio na velocidade da absorção e eliminação.
- 16.3 - Concentração alveolar mínima (CAM); doses anestésicas: Conceito e fatores que interferem.
- 16.4 - Ações e efeitos dos anestésicos inalatórios. Repercussões sobre os órgãos e sistemas.
- 16.5 - Importância da ventilação, da circulação e das alterações na relação ventilação/perfusão na absorção e eliminação dos anestésicos inalatórios. Efeito concentração e efeito segundo gás. Influência do sistema de inalação.
- 16.6 - Distribuição dos anestésicos inalatórios: influência do fluxo sanguíneo tecidual e dos coeficientes de solubilidade sangue/gás e tecido/sangue. Fatores que interferem na eliminação dos anestésicos inalatórios pelos pulmões. Hipóxia difusional.
- 16.7 - Metabolismo e toxicidade dos anestésicos inalatórios.
- 16.8 - Teorias da anestesia geral. Mecanismos de ação ao nível celular.
- 16.9 - Mecanismos de ação ao nível neurofisiológico: córtex, diencefalo, tronco cerebral e medula. Vias polissinápticas e monossinápticas.
- 16.10 - Avaliação clínica dos níveis de anestesia (Guedel e outras).
- 16.11 - Agentes inalatórios: gases e líquidos voláteis;
- 16.12 - Ações e efeitos sobre o sistema nervoso central, sistema cardiovascular, respiratório, urinário, reprodutor, glândulas de secreção exócrina e endócrina, músculo liso e esquelético e crase sanguínea. Mutagênese, carcinogênese e teratogênese.
- 16.13 - Indicações e contra-indicações. Complicações: diagnóstico, prevenção e tratamento.
- 16.14 - Técnicas de administração.

17. ANESTÉSICOS LOCAIS - FARMACOLOGIA E TÉCNICAS:

- 17.1 - Conceito, Estrutura química e atividade. Classificação. Propriedades físicas e químicas. Preparo do material e do local de punção. Estabilidade física e química. Mecanismo de ação. Fatores que alteram a concentração anestésica mínima.
- 17.2 - Cinética do bloqueio nervoso. Latência e duração da ação por infiltração, por injeção vascular, por bloqueio peridural ou subaracnóideo e por via tópica. Sensibilidade diferencial das fibras nervosas.
- 17.3 - Absorção, distribuição e ligação com proteínas. Biotransformação. Eliminação.
- 17.4 - Efeitos sistêmicos. Interação com outros fármacos. Passagem placentária. Uso de vasoconstritores: objetivos, uso crônico e efeitos adversos.
- 17.5 - Toxicologia. Toxicidade sistêmica e alergia. Fatores que interferem. Tipo de fármaco, concentração, dose e via de administração. Prevenção e tratamento.
- 17.6 - Anatomia da coluna vertebral, medula espinhal, meninges, raízes nervosas e cadeia ganglionar simpática.
- 17.7 - Líquido cefalorraquidiano: formação, circulação, absorção, composição, densidade, função, volume e pressão.
- 17.8 - Anestesia subaracnóidea:
 - 17.8.1 - Agentes anestésicos locais utilizados: seleção, dose, volume, concentração e osmolaridade da solução. Vasoconstritores: objetivos, dose recomendada e complicações do seu uso;
 - 17.8.2 - Técnicas de punção lombar, uso de cateter,
 - 17.8.3 - Distribuição da solução anestésica e mecanismo de anestesia;

- 17.8.4 - Repercussões sobre órgãos e sistemas;
- 17.8.5 - Indicações, contraindicações e complicações (prevenção e tratamento).
- 17.9 - Anestesia peridural:
 - 17.9.1 - Agentes anestésicos locais: seleção, dose, concentração e volume. Vasoconstrictores: objetivos, dose recomendada e complicações do seu uso;
 - 17.9.2 - Técnicas de acesso e identificação do espaço peridural. Uso do cateter;
 - 17.9.3-Ditusão do agente anestésico local e mecanismo de ação;
 - 17.9.4 - Repercussões sobre órgãos e sistemas;
 - 17.9.5 - Indicações, contraindicações e complicações (prevenção e tratamento).
 - 17.9.6 - Preparo e esterilização do material e das drogas.
 - 17.9.7 - Fármacos não anestésicos locais que podem ser aplicados por via epidural: efeitos e duração de ação.

- 18. CHOQUE:
 - 18.1 - Conceito, classificação e quadros clínicos.
 - 18.2 - Fisiopatologia dos diversos tipos de choque.
 - 18.3 - Tratamento.

- 19. PARADA CÁRDIO-RESPIRATÓRIA:
 - 19.1 - Definição de parada cardiorrespiratória.
 - 19.2 - Diagnóstico diferencial.
 - 19.3 - Suporte básico da vida: obtenção e manutenção das vias aéreas, compreensão torácica externa, ventilação artificial
 - 19.4 - Suporte avançado da vida: equipamentos. Uso de fármacos e vias de administração. Massagem cardíaca. Desfibriladores, marcapassos artificiais. Transporte e cuidados pós-reanimação.
 - 19.5 - Conceito e diagnóstico de morte clínica, cerebral e encefálica. Quando abandonar a reanimação? Aspectos médicos legais.

- 20. MONITORAÇÃO, TERAPIA INTENSIVA E VENTILAÇÃO ARTIFICIAL:
 - 20.1 - Conceito de terapia intensiva. Critérios de admissão do paciente.
 - 20.2 - Monitorização: pulso, pressão arterial (métodos invasivos e não-invasivos), eletrocardiograma, frequência cardíaca, ausculta cardíaca, pressão venosa central, pressão capilar pulmonar, enchimento capilar, temperatura, diurese, osmolaridade e densidade urinárias, volume corrente, frequência respiratória, tensão de oxigênio e do dióxido de carbono arterial e venosa, pH sanguíneo, fração de oxigênio inspirado, estimativa de Shunt e diferença alvéolo-arterial de oxigênio, capnografia, oximetria
 - 20.3 - O paciente comatoso: manutenção das vias aéreas. Indicações de intubação traqueal ou traqueostomia. Aspiração de secreções das vias aéreas. Estase venosa.
 - 20.4 - Ventiladores: classificação e princípios de funcionamento.
 - 20.5 - Indicações clínicas e laboratoriais da ventilação artificial. Escolha do ventilador e do tipo de ventilação.
 - 20.6 - Intubação traqueal.
 - 20.7 - Repercussões sistêmicas da ventilação artificial: mecanismos orgânicos de compensação.
 - 20.8 - Pressão positiva ao final de expiração (PEEP), pressão positiva contínua em vias aéreas, ventilação mandatória intermitente (VMI) e outros métodos de ventilação: repercussões na fisiologia, indicações, contraindicações e complicações.

- 20.9 - Monitoração da ventilação artificial.
- 20.10 - Complicações da ventiloterapia: hiperóxia, hipocapnia, barotrauma e infecção.
- 20.11 - Desmame do ventilador.

21. DOR

- 21.1 - Fisiopatologia. Diagnóstico e tratamento;
- 21.2 - Bloqueios prognósticos, diagnósticos e terapêuticos. Fármacos empregados. Agentes neurolíticos. Complicações: diagnóstico, prevenção e tratamento.
- 21.3 - Analgesia sistêmica. Analgésicos opioides e anti-inflamatórios esteroides e não esteroides: classificação, farmacocinética, farmacodinâmica, indicações, complicações, interações e toxicidade.
- 21.4 - Mediadores químicos da dor: classificação, distribuição e função.
- 21.5 - Acupuntura e analgesia por eletroestimulação.
- 21.6 - Outras técnicas de controle da dor.

22. TÉCNICAS ANESTÉSICAS NAS DIFERENTES ESPÉCIES:

- 22.1 - Técnicas anestésicas em caninos e felinos: características das espécies, condutas, contenção, tranquilizações, anestesia local, intravenosa e inalatória;
- 22.2 - Técnicas anestésicas em animais de laboratório: características das espécies, condutas, contenção, tranquilizações, anestesia local, intravenosa e inalatória;
- 22.3 - Anestesia em animais selvagens: aves, répteis, anfíbios e mamíferos não domésticos; estresse, contenção mecânica, particularidades de cada grupo, técnicas anestésicas;
- 22.4 - Técnicas anestésicas em suínos: características da espécie, condutas, contenção, derrubamento, tranquilizações, anestesia local, intravenosa e inalatória;
- 22.5 - Técnicas anestésicas em ovinos e caprinos: características das espécies, condutas, contenção, derrubamento, tranquilizações, anestesia local, intravenosa e inalatória;
- 22.7 - Técnicas anestésicas em bovinos: características da espécie, condutas, contenção, derrubamento, tranquilizações, anestesia local, intravenosa e inalatória;
- 22.8 - Técnicas anestésicas em equinos: características da espécie, condutas, contenção, derrubamento, tranquilizações, anestesia local, intravenosa e inalatória;
- 22.9 - Anestesia em pacientes de alto risco, emergências, complicações e ressuscitação cardiorrespiratória;
- 22.10 - Anestesia em neonatos, idosos e cesariana nas diversas espécies.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ASHDOWN, R. R. & DONE, S. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária - O Cavalo, Editora Manole Ltda, São Paulo, 1987, p. -.

AUER, J. A. Equine Surgery, W. B. Saunders Company, Philadelphia, 1992, p. 1214.

BOJRAB, M.J., SMEAK, D.D., BLOOMBERG, M.S. Disease Mechanisms in Small Animal Surgery. 2ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993. 1271p.

- FANTONI D.T. & CORTOPASS S.R.G. Anestesia em cães e gatos Ed Roca S.Paulo 2002, 389p
FLECKNELL, P.A. Laboratory Animal Anaesthesia, 2nd ed. Academic Press, 1996, 274p.
- GOODMAN, L.J. & GILMAN, A. As Bases Farmacológicas da Terapêutica, 7ª Ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1987, 1195p.
- GORDON, B. J. & ALLEN, JR., D. Colic Management In The Horse, Vet. Med. Publishing CO., Kansas, 1988, p.292.
- GUYTON, A.C. Textbook of Medical Physiology. W.B. Saunders, 8 ed, 1991, 1014p.
- HALL, W.L. & CLARKE, K.W. Veterinary Anaesthesia, 9th ed. London, Bailliere Tindall, 1991, 410p.
- HASKINS, S.C. & KLIDE, A.L. Opinions in Small Animal Anesthesia, The Veterinary Clinics of North America, 22(2):245-501, 1992.
- KANEKO, J. J. Clinical Biochemistry of Domestic Animals, Academic Press, San Diego, 1989, p. 932.
- KOTERBA, A. N; DRUMMOND, W. H.; KOSCH, P. C., Equine Clinical Neonatology, ed., Lea & Febiger, Philadelphia, 1990, p. 846.
- LUMB, W.V. & JONES E.W. Veterinary Anesthesia, 3rd ed. Philadelphia, Lea Febiger, 1996, 928p.
- MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária: farmacologia e Técnicas. 5ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008. .571p.
- MILLER, R.D. Anesthesia, 3rd Ed., Churchill Livingstone, New York, 1990. 2420p. MUIR, W.W. & HUBBEL, J.A.E. Equine Anesthesia, Monitoring and Emergency Therapy, Mosby Year book, St. Louis, 1991. 515p.
- MUIR, W.W. & HUBBEL, J.A.E. Handbook of Veterinary Anesthesia, Mosby Co, St Louis, 1995, 510p.
- RIEBOLD, T.W. Principles and Techniques of Equine Anesthesia. The Veterinary Clinics of North America, 6(3):485-741, 1990
- ROBINSON, N. E. Current Therapy In Equine Medicine, W.B. Saunders Company, Philadelphia, 1997, p. 800.
- SHORT, C.E. Principles and Practice of Veterinary Anesthesia, Williams & Wilkins, Baltimore, 1987, 669p
- SLATTER, D. Textbook of Small Animal Surgery. 2 ed. Philadelphia: Saunders, 1993. 2362p.
- SMITH, B. P. Large Animal Internal Medicine, Mosby Company, Philadelphia, 1990, p. 1787.

SOMA, L. R. Textbook of Veterinary Anesthesia, Williams & Wilkins , Baltimore, 1971, 621p.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos Cavalos, 3ed. São Paulo, Livraria Varela, 1996, p. 643.

WHITE, N. A. & MOORE, J. N. Current Practice of Equine Surgery, J. B. Lippincott Company, Philadelphia, 1990, p. 763.

WHITE, N. A. The Acute Abdomen, Lea & Febiger, Philadelphia, 1990, p. 434.